

CRIAÇÃO LEXICAL NA LINGUAGEM POLÍTICA EM REDES SOCIAIS

Gustavo Ribeiro Lourenco (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Resumo. O objetivo deste trabalho é analisar as ocorrências de processos neológicos na linguagem política utilizados, em sua maioria, em redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e TikTok), tendo em vista a classificação das palavras aí discriminadas. Para tanto, levamos em consideração a natureza dinâmica da língua, evidenciando a inovação lexical por meio dos variados processos neológicos que os falantes da língua portuguesa têm utilizado na formação de novas palavras. Pretendemos, sobretudo, descrever o processo de formação de novas palavras na linguagem política brasileira por meio dos processos neológicos pelo quais tais palavras poderiam ter passado, como: neologismos fonológicos, neologismos sintáticos, neologismos semânticos, neologismos por empréstimo e outros processos, como palavra-valise e truncação. Como aporte teórico, recorreu-se a Alves (2007), Biderman (1978; 2001), Borba (2003), Carvalho (2009; 2012), Correia e Almeida (2012), entre outros. Os resultados demonstram que a utilização da neologia está presente na interação dos falantes brasileiros em contextos políticos formais e informais e nas mais diversas situações comunicativas.

Palavras Chave. linguagem política, redes sociais